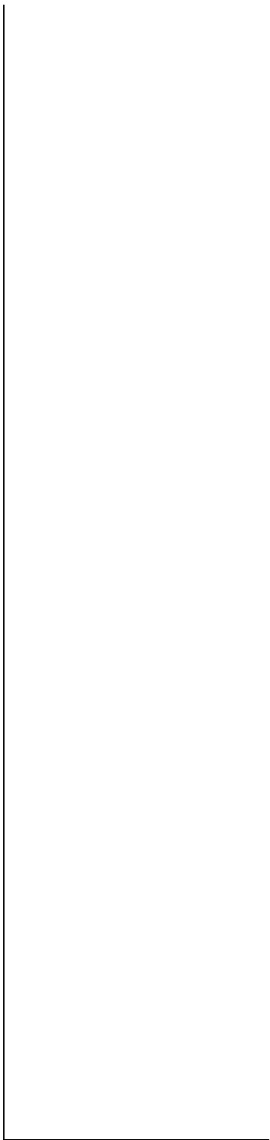




<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: XIV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Simulação Realística como ferramenta para o trabalho das competências gerais dos profissionais da saúde descritas nas Diretrizes Curriculares Nacionais - relato de experiência.
<b>Autores</b>	HENRIQUE MARTINS CLARISSA CAVALCANTI FATTURI PAROLO SABRINA CARVALHO GOMES VANIA REGINA CAMARGO FONTANELLA RICARDO DE SOUZA KUCHENBECKER ZILDA ELISABETH DE ALBUQUERQUE SANTOS CARMEN LUCIA MOTTIN DURO FABIO CANGERI DI NASO

**Orientador**

CRISTIANE MACHADO MENGATTO



**RESUMO:** A Lei Federal nº 9.394/96 constituiu o marco legal de início da mudança do ensino superior brasileiro, com reorientação da formação para o desenvolvimento de competências nos diplomados para sua aptidão e inserção nos setores do trabalho. Com a Resolução 04/99 do Conselho Nacional de Educação (CNE), novas diretrizes curriculares para a educação técnica dos profissionais de saúde reforçaram o trabalho por competências e definiram que a formação do egresso seria composta por competências básicas (advindas da educação básica), competências profissionais gerais (comuns aos profissionais de uma grande área do conhecimento, por exemplo a Saúde), e competências profissionais específicas (próprias de cada profissão); de maneira que conseguisse ultrapassar a ênfase fragmentada na assistência médico-hospitalar. A proposta dessas diretrizes fortaleceu e embasou a educação voltada para o trabalho e para as competências profissionais que, a partir de 2001, foi implementada pelo Ministério da Educação também nas formações de nível superior, por meio das novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os Cursos de Graduação na Área da Saúde. Nesse contexto, as DCN atuais para os diversos cursos da Saúde remetem à necessidade de desenvolvimento de competências gerais técnicas e não-técnicas/atitudinais para a formação de um perfil profissional do egresso que seja: crítico, reflexivo, criativo, comunicativo, humanista, com liderança e capacidade para o trabalho em equipe na atenção integral à saúde. Características essas, que, mesmo após tantos anos da implantação das novas DCN, ainda constituem um desafio aos currículos dos cursos de saúde nas Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras. Pensando nesse desafio curricular das Competências Gerais proposto nas DCN, o presente projeto buscou embasamento e referencial nos mecanismos de suporte aos processos decisórios em equipe interprofissional e nos dispositivos de Simulação Realística como veículos para o treinamento de competências interprofissionais em Cursos da Saúde, a fim de promover aos estudantes um ambiente de aprendizagem com processos interacionais nos quais se pode desenvolver competências não-técnicas, e em que se pode errar, interagir e questionar com segurança de não se estar diante de uma situação real de assistência a paciente. Para tal, docentes de cinco cursos da área de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a saber, Medicina, Odontologia, Enfermagem, Nutrição, e Fisioterapia, reuniram-se em transversalidade acadêmica com o apoio da CoorSaúde/PROGRAD e do Programa de Educação para o Trabalho PET- Grauda SUS para comporem o desenvolvimento, em diferentes disciplinas desses cursos, das competências gerais dos profissionais de saúde a partir da aplicação de simulação realística como ferramenta pedagógica e de inovação. O projeto foi desenvolvido através das ações dos docentes junto a seus monitores com reuniões semanais em 6 meses, moderadas pela instância da CoorSaúde, em que ocorreu: a) contextualização da proposta da atividade simulação, de conceitos de objetivos de aprendizagem e competências, e das DCN; b) discussão e identificação de competências comuns entre os cursos que poderiam ser trabalhadas nesse primeiro momento; em que se definiu: a comunicação no gerenciamento de atitudes em equipes interprofissionais em saúde; c) estudo bibliográfico em grupo, discussão e treinamento sobre as bases da simulação realística como estratégia educacional; d) definição dos objetivos primários e secundários de um primeiro cenário de prática de simulação, com elaboração de scripts e debriefing do cenário; e) exercício da simulação elaborada, gravação e edição dos vídeos; f) aplicação do cenário elaborado em uma das disciplinas, “ODO99012 Clínica Odontológica I”, do curso de Odontologia”, como piloto, com coleta de dados de instrumento de avaliação da atividade aplicado aos estudantes. O presente trabalho trouxe momentos de aproximação e interação interprofissional que em outra ocasião dos cursos não se encontraria normalmente; com oportunidade ímpar de convívio, troca de experiências e parceria ocorrida entre docentes de diferentes cursos área de Saúde da UFRGS para a inovação pedagógica voltada ao esforço comum de desenvolvimento das competências gerais das DCN nos cursos por meio de simulação realística aplicada para a solução de problemas comuns e qualificação do ensino em Saúde. Frente à avaliação positiva dos alunos das disciplinas sobre as atividades de simulação realizadas e ao desejo dos docentes para que se pudesse aprimorar essas atividades para os próximos semestres vindouros nessa trajetória de inovação pedagógica, concluiu-se que o ensino da graduação pode modificar-se positivamente de modo a favorecer a aprendizagem de seus estudantes dentro de uma perspectiva de desenvolvimento de competências com a criação de espaços interativos tais como os de desenvolvimento de simulação realística.

**Palavras-chave:** Aprendizagem; Competência Profissional; Simulação.